

A CONTRIBUIÇÃO DAS REUNIÕES PEDAGÓGICAS – O MÓDULO II – EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA/MG: UM ESTUDO SOBRE MELHORIAS NA PRAXIS DOCENTE.

Francielle Cristhian Martins Rodrigues Lima
Acadêmica do 7º Período – Curso: Pedagogia – Campus: Janaúba
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES
franciellelima56@gmail.com.br

Professora Orientadora Dra. Dulcilene de Brito Lopes
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES
dulce.lopes@unimontes.br

Naura Sthocco Silva
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES
naura.nobre@unimontes.br

Eixo 5: Formação de Professores e Prática Pedagógica

Resumo Expandido

Palavras-chave: Módulo II; Formação Continuada; Prática Docente.

Introdução

A formação continuada de professores constitui-se como um dos pilares fundamentais para a garantia da qualidade na Educação Básica. No contexto da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, essa formação ganha materialidade por meio do Módulo II, espaço-tempo destinado a atividades coletivas de planejamento e estudo dentro da unidade escolar. Este trabalho analisa como essas reuniões impactam o desempenho docente em uma Escola Estadual na zona urbana de Janaúba/MG. Partindo da premissa de que a docência é uma profissão de constante reconstrução, investiga-se se o Módulo II tem cumprido sua função formadora ou se tem se restringido a ritos administrativos, conforme as diretrizes da Resolução SEE nº 4.968/2024.

Justificativa e problema da pesquisa

A complexidade dos desafios educacionais contemporâneos exige que o docente rompa com a cultura do isolamento em sala de aula. A relevância desta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como os espaços de formação em serviço, garantidos por lei, são efetivamente aproveitados para a qualificação do ensino. O problema que norteia esta investigação é: de que maneira as atividades realizadas no Módulo II contribuem para o aprimoramento das práticas pedagógicas dos docentes no contexto de uma escola estadual em Janaúba? A análise busca identificar em que medida o Módulo II da Escola Estadual X favorece a circulação de saberes entre pares, a construção de materiais didáticos comuns e adoção de critério coletivos de trabalhos associado as melhorias dos resultados de aprendizagem atrelados à coerência curricular

Objetivos da pesquisa

O objetivo geral consiste em analisar as contribuições das reuniões de Módulo II para o desempenho dos professores na execução da prática docente. Como objetivos específicos, o estudo pretende:

- Identificar os principais desafios enfrentados na implementação e condução do Módulo II na Escola Estadual X;
- Avaliar a percepção dos docentes quanto à relevância e aplicabilidade dos temas discutidos para a resolução de problemas do cotidiano escolar;
- Verificar o papel do coordenador pedagógico como mediador e agente motivador do processo de formação continuada.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

A fundamentação teórica deste estudo ancora-se na perspectiva da formação continuada como pilar da profissionalização docente de qualidade. Autores como Imbernón (2010) defendem que a formação permanente deve ser um processo de reconstrução da cultura profissional, enquanto Perrenoud (2001) destaca a importância do “praticante reflexivo”, capaz de analisar sua ação para decidir em cenários de incerteza. Complementarmente, Libâneo (2004) ressalta a importância do saber pedagógico para evitar a improvisação e a precarização do trabalho. Veiga (2005) enfatiza a escola como espaço de autoria docente e de construção coletiva de projetos pedagógicos. No contexto mineiro, a pesquisa dialoga com o arcabouço normativo composto pelo Decreto nº 46.125/2013 e pela Resolução SEE nº 4.968/2024, que regulamentam a carga horária extraclasse e institucionalizam o Módulo II como espaço de trabalho coletivo. Essa base legal orienta a expectativa de que o tempo institucional produza aprendizagens profissionais mensuráveis e ações pedagógicas compartilhadas.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa e quantitativa, nível exploratório e descritivo. Os procedimentos envolveram a aplicação de questionários estruturados a uma amostra de 10 docentes (de um universo de 16 profissionais) e a realização de uma entrevista semiestruturada com a supervisora pedagógica da instituição. A coleta de dados permitiu a triangulação entre a percepção da gestão, a visão do corpo docente e as normativas estaduais vigentes. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, buscando categorizar as recorrências nas respostas e as singularidades das justificativas manuscritas.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A tabulação dos dados quantitativos revelou que 100% dos professores participam regularmente do Módulo II. No entanto, quando questionados se os temas propostos atendem às necessidades reais da sala de aula, 60% dos docentes responderam "Às vezes", enquanto apenas 30% responderam "Frequentemente". Este dado aponta para um desalinhamento entre a pauta institucional e as demandas imediatas do ensino.

Na análise qualitativa, os docentes destacaram em suas justificativas que o Módulo II é um momento essencial para "alinhar conteúdos entre as turmas" e "trocar materiais", mas apontaram que o excesso de informes burocráticos vindos da Secretaria de Educação (SEE/MG)

consome o tempo que deveria ser destinado à discussão metodológica. Um dos professores pontuou: "Muitas vezes o tempo é usado para preencher planilhas e ler resoluções, deixando o planejamento de lado".

A supervisora pedagógica, em sua entrevista, corroborou essa visão, afirmando que o maior desafio da gestão é conciliar o calendário administrativo com a formação pedagógica real. Ela ressaltou que tenta promover a participação ativa, mas enfrenta a resistência de alguns profissionais que veem o Módulo II apenas como cumprimento de jornada. Por outro lado, 80% dos docentes avaliaram como "Boa ou Excelente" a condução do coordenador, indicando que existe uma liderança reconhecida que tenta equilibrar essas tensões. Conclui-se que o Módulo II é eficaz no alinhamento burocrático, mas ainda carece de maior foco em estratégias didáticas e resolução de dificuldades de aprendizagem.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático

Este trabalho dialoga diretamente com o Eixo 5 do COPED, ao discutir a formação de professores e a prática pedagógica. A pesquisa demonstra que a organização do trabalho escolar não é neutra e que os tempos destinados à formação em serviço são campos de disputa entre a racionalidade técnica (burocracia) e a racionalidade prática (formação). Estudar o Módulo II na Escola Estadual X permite apresentar tabulações que servem de feed-back à instituição pesquisada e posto como apreciação de parâmetros que possam contribuir para melhorias dos trabalhos junto às práticas docentes.

Considerações finais

O estudo evidencia que o Módulo II é um dispositivo pedagógico imprescindível e uma conquista legal que garante o trabalho coletivo. Contudo, para que sua contribuição para a práxis docente seja plena, é necessário superar o caráter meramente informativo das reuniões. Recomenda-se que a escola priorize pautas sugeridas pelos próprios docentes, focadas em metodologias ativas e estudos de caso de alunos com dificuldades. O fortalecimento do Módulo II como espaço de formação em serviço é o caminho mais estratégico para transformar a Escola Estadual X visando do processo ensino-aprendizagem.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 12 março 2026.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Resolução SEE nº 4.968, de 23 de fevereiro de 2024**. Estabelece normas para o cumprimento da carga horária destinada às atividades extraclasse. Belo Horizonte, 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais** (CRMG). Belo Horizonte: SEE/MG, 2018. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/>. Acesso em: 08 março 2026.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas: Papirus, 2005.